



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO EM GÊNERO E DIVERSIDADE

Disciplina: Gênero e Interseccionalidades

Código: FCHF19 Semestre: 2017.1
Terças-feiras Horário: 13:00 às 17:00 hrs. Local: sala 11 PASL
Professoras: Maise Caroline Zucco e-mail: maisecz@gmail.com
Tailane Souza

Ementa:

A disciplina abordará a noção de interseccionalidade a partir da relação entre os marcadores sociais da diferença, tais como gênero, classe, raça/etnia, sexualidade e geração, visando problematizar a forma como tais marcadores operam na produção das desigualdades sociais na sociedade contemporânea. Para tanto investigar-se-á as bases sobre as quais se assentam as desigualdades constitutivas da sociedade brasileira, alguns conceitos fundamentais para a compreensão da articulação interseccionalidades-desigualdades, bem como as suas manifestações no mundo social.

Objetivos:

Compreender as especificidades relativas a algumas formas de opressão a partir de marcadores sociais da diferença e suas articulações.

Metodologia:

- Desenvolvimento de estratégias em sala de aula para promover práticas dialógicas, investigativas e reflexivas acerca dos aspectos do debate da interseccionalidade;
- Discussão de bibliografia pertinente ao conteúdo programático;
- Realização de trabalhos escritos em sala de aula, articulando leituras e análise;
- Produção de material audiovisual com duração de até cinco minutos que articule as leituras realizadas durante a disciplina.

Conteúdo Programático:

- Racismo e sexismo;
- Feminismo Negro;
- Interseccionalidades: trajetórias;
- Interseccionalidades: metodologias possíveis (Raça, classe, gênero, etc.);
- Críticas ao conceito de Interseccionalidade.

Cronograma

09.5 Apresentação do Plano e debate introdutório

introdução - Racismo e sexismo

16/5	RODRIGUES, Cristiano. Atualidade do conceito de interseccionalidade para a pesquisa e prática feminista no Brasil. <i>Seminário Internacional Fazendo Gênero 10</i> (Anais Eletrônicos). Florianópolis, 2013.
23/5	KERNER, Irma. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. <i>Novos Estudos CEBRAP</i> , p. 45-58, n. 93, 2012.
Feminismo Negro	
30/5	CARNEIRO, Suéli. Gênero e Raça. In: BRUSCHINBI, C.; UNBEHAUM, S.(org.). <i>Gênero, Democracia e Sociedade Brasileira</i> . São Paulo: Editora 34, Rio de Janeiro: FCC, 2088. p.169-193.
06/6	HOOKS, bell. Intelectuais Negras. <i>Revista Estudos Feministas</i> . Ano3, 2º sem 1995. p.464-478.
13/6	COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a outsider within*: a significação sociológica do pensamento feminista negro. <i>Revista Sociedade e Estado</i> . Vol. 31. Número 1, Janeiro/Abril 2016.
Interseccionalidades: trajetórias	
20/6	CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. <i>Revista Estudos Feministas</i> . p.171-188, v. 10, n.1, 2002.
27/6	
Interseccionalidades: metodologias possíveis	
04/7	SARDENBERG, Cecília. Caleidoscópios de gênero: Gênero e interseccionalidades na dinâmica das relações sociais. <i>Mediações</i> . V. 20 N. 2. p. 56-96. JUL./DEZ. 2015.
11/7	SIMÕES, Júlio Assis; CARRARA, Sérgio. O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaios sobre sujeitos, temas e abordagens. <i>Cadernos Pagu</i> . v. 42, 2014.
18/7	BIROLI, Flávia; MIGUEL, Luiz Felipe. Gênero, raça e classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades. <i>Mediações</i> . v.20, n.2, jul./dez.2015, p. 27-55.
25/07	ANPUH Palestra com Angela Davis - Auditório da Reitoria
01/08	Fazendo Gênero - ônibus do Bacharelado e PPGNEIM irão ao evento Atividade online - comentário crítico de um filme
08/8	MELLO, Anahí Guedes; NUERNBERG, Adriano Henrique. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. <i>Revista Estudos Feministas</i> . V.20, n. 3, set./dez. 2012, p.635-655.
15/8	CASTRO, Mary Garcia. Alquimia de categorias sociais na produção dos sujeitos políticos. <i>Revista Estudos Feministas</i> . n.0. 1992, p.57-73.
Crítica ao conceito de interseccionalidade	
22/8	HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. <i>Tempo Social: Revista de Sociologia da USP</i> . v.6, n.1, 2014 p.61-73.

29/8	KERGOAT, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. <i>Novos Estudos</i> , 86, março 2010, p. 93-103.
05/9	Exibição e debate dos vídeos - trabalho final

Sobre os trabalhos exigidos pela disciplina:

Trabalhos/atividades em sala:

- Realização de trabalhos em sala de aula a partir das leituras indicadas, vídeos, debates, registros críticos das participações em dinâmicas, etc.
- A média das atividades realizadas terá peso 2 na média final.

Exercício de leitura:

- Será solicitado o registro das leituras que sintetizem a ideia dos blocos temáticos, ao término de cada um deles.
- Essa atividade será realizada em sala e tem como proposta articulação dos textos em um formato reduzido, de até uma página escrita.
- Ao longo do semestre serão realizados um total de 5 registros.
- A atividade compreende peso 4 e será individual.

Produção de material audiovisual:

- Será solicitada a produção de um vídeo, que discuta questões pertinentes à disciplina e que possam servir como material didático.
- O vídeo deve ter entre 2 a 5 minutos e ao longo do semestre serão solicitadas distintas etapas dessa produção: equipe e recorte temático (questão problema que norteará a discussão); Storyboard descrevendo as possíveis cenas; informações sobre as filmagens; informações sobre a edição; apresentação da proposta com exibição do material.
- Não é exigida nenhuma habilidade profissional, podendo ser utilizadas câmeras de celulares, máquinas fotográficas, animações em distintos suportes, etc.
- A atividade compreende peso 4 e deverá ser realizado por equipes de até 4 pessoas.

Do contrato da disciplina:

- Será exigida a presença em 75% das aulas. Nesse sentido, é possível a ausência em 17 aulas, ou 4,25 dias de faltas.
- É exigida a média mínima 5 para aprovação na disciplina, considerando os trabalhos e pesos acima descritos no plano do curso.

- O Moodle será utilizado como suporte da disciplina. Será exigido acesso considerando que a disponibilização de textos em pdf e alterações do calendário serão registradas nesse ambiente.

Bibliografia:

ALMEIDA, Sandra Regina Goulart. Intervenções feministas: pós-colonialismo, poder e subalternidade. *Revista Estudos Feministas*, vol.21, nº.2, 2013, p. 689-700.

ANZALDÚA, Gloria. La conciencia de la mestiza/Rumo a uma nova consciência. *Revista Estudos Feministas*, número 13. Vol. 03. setembro-dezembro 2005.

BAHRI, Deepika. Feminismo e/no pós colonialismo. *Revista Estudos Feministas*, vol.21, nº.2, 2013, p. 659-688.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade e diferenciação. *Cadernos pagu (26), janeiro-junho de 2006*: p.329-376.

CARDOSO, Cláudia Pons. *Outras Falas: feminismos na perspectiva de mulheres negras brasileiras*. 2012. Tese de Doutorado em Gênero em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo. 2012. Universidade Federal da Bahia, Salvador.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. *Estudos Avançados*, p. 117-132, v. 17, n. 49, 2003.

CASTRO, Mary. Alquimia de Categorias Sociais na Produção dos Sujeitos Políticos: gênero, raça e geração entre Líderes de Trabalhadores Domésticos de Salvador. *Revista Estudos Feministas*, n 0, 1992.

COLLINS, Patricia Hill. Como alguém da família: raça, etnia e o paradoxo da identidade nacional norte-americana. *Revista Gênero*, p.27-52, v.8, n.1, 2007.

COSTA, Cláudia de Lima. O tráfico no gênero. *Cadernos Pagu (11)*, Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu, Unicamp, 1998, p.127-140.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Revista Estudos Feministas*, p.171-188, v. 10, n.1, 2002.

FACIO, Alda. Feminismo, Género y Patriarcado. In: In: FRIES, Lorena; FACIO, Alda. *Gênero y Derecho*. Santiago de Chile: LOM Ediciones, La Morada, 1999.

FERREIRA, Helder et al. Juventude e Políticas de Segurança Pública no Brasil. In: CASTRO, Jorge Abrahão de; AQUINO, Luseni de; ANDRADE, Carla Coelho de (orgs). *Juventude e políticas sociais no Brasil*. Ipea, 2009.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. *Revista Isis International*, Vol. IX, junho, 1988, p. 133-141.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

- KERNER, Ina. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. *Novos Estudos CEBRAP*. p. 45-58. n. 93, 2012.
- MELLO, Anahi Guedes de; NUERNBERG, Adriano Henrique. Gênero e deficiência: intersecções e perspectivas. *Revista de Estudos Feministas*, Vol. 20, n.3, 2012.
- MIGNOLO, Walter D.; ESCOBAR, Arturo. Rumo a um feminismo descolonial. *Revista de Estudos Feministas*, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014.
- MOTTA, Alda Britto. As dimensões de gênero e classe social na análise do envelhecimento. *Cadernos Pagu*, n. 13m 1999.
- MOUQUINHO, Laura . Negociando com a adversidade: reflexões sobre "raça", (homos)sexualidade e desigualdade social no Rio de Janeiro. *Revista Estudos Feministas*, v. 14, 2006.
- MOUQUINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. *Cadernos Pagu*, 42, 2014.
- PEDRO, Joana Maria; GROSSI, Miriam Pillar. *Masculino, feminino, plural: gênero na interdisciplinaridade*. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998.
- PEREIRA, Bruna. *Tramas e Dramas de Gênero e de Cor: a violência doméstica e familiar contra mulheres negras*. 2013. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, Brasília.
- PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade e Cultura*, p. 263-274, v.11, n.2, 2008.
- SANTOS, José Alcides Figueiredo. A interação estrutural entre a desigualdade de raça e de gênero no Brasil. *Rev. Brasileira de Ciências Sociais*, p. 37-60 2009, v.24, n.70, 2009.
- SHOHAT, Ella. Do eurocentrismo ao policentrismo. In: SHOHAT, Ella e STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica*. Multiculturalismo e Representação, São Paulo: Cosac Naify, 2006, p.37-58.
- SIMÕES, Júlio Assis; CARRARA, Sérgio. O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaios sobre sujeitos, temas e abordagens. *Cadernos Pagu*, v. 42, 2014.
- SOUZA, Jessé. Raça ou classe? Sobre a desigualdade brasileira. *Lua Nova*, p. 43-69, n.65, 2005.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.